

ANÚNCIO de CANDIDATURA

Os signatários candidatam-se à Direção da Sociedade Portuguesa de Geotecnia para o próximo quadriénio 2016-20:

Presidente – Manuel de Matos Fernandes (FEUP)

Vice-Presidente – Alexandre Pinto (JETSJ|IST)

Secretária-Geral – Ana Vieira (LNEC)

Secretário-Adjunto – Helder I. Chaminé (ISEP|IPP)

Tesoureiro – António Cristóvão

Ao ponderar a sua candidatura, os signatários entenderam que seria salutar, por um lado, anunciar aos sócios, antes da Assembleia Geral eleitoral, a sua intenção de candidatura e, por outro lado, acompanhar tal anúncio de um breve documento programático.

É pois este o motivo desta mensagem aos sócios da SPG, aos quais dirigimos uma calorosa saudação.

Antes de apresentar o breve documento programático, querem os signatários expressar o seu enorme apreço pelo trabalho da Direção cessante.

No último quadriénio a atividade da SPG foi extremamente meritória, envolvendo um grande número de associados através das diversas comissões técnicas e de numerosos eventos de caráter nacional e internacional, com substancial impacto no meio técnico, reforçando a situação financeira da sociedade e estabelecendo, pela primeira vez, uma forma de comunicação atempada e fiável com os associados através da *newsletter*. É, também, com imenso agrado que registam a recolocação da revista Geotecnia num trajeto seguro e regular, agora alargado à forte comunidade geotécnica espanhola através da Sociedad Española de Mecánica del Suelo e Ingeniería Geotécnica.

O reforço do prestígio e do impacto técnico e social da SPG, que a Direção cessante tão meritoriamente promoveu, estabelece um padrão de desempenho extremamente exigente para uma futura Direção, que os signatários procurarão não desmerecer. E isto, sempre(!), envolvendo o mais possível o entusiasmo e a competência técnica dos Associados da Sociedade Portuguesa de Geotecnia.

Lisboa, 10 de março de 2016

BREVE DOCUMENTO PROGRAMÁTICO

1 – INTRODUÇÃO

A SPG desdobra-se num grande e diversificado número de atividades, algumas de caráter regular, outras de caráter extraordinário. Uma componente importante destas atividades decorre sem significativa dependência do trabalho da Direção, nomeadamente através das comissões técnicas de natureza setorial. Isso aliás é positivo e próprio de uma associação antiga e consolidada como é a SPG. Para esta componente, o papel da Direção deve ser, no essencial, o de facilitadora e encorajadora e não propriamente o de promotora.

Compreender-se-á, por isso, que o presente documento se foque preferencialmente naquelas atividades e iniciativas nas quais a Direção deverá ter um papel promotor ou dinamizador.

O Plano de Atividades da SPG para 2016, proposto pela Direção em funções à próxima Assembleia Geral, merece o nosso completo acordo e constituirá o essencial do nosso programa para o ano em curso.

Caso sejamos eleitos, o Plano de Atividades que apresentaremos à Assembleia Geral ordinária de março do próximo ano, conterà já o desenvolvimento das ideias esboçadas nos pontos seguintes.

2 – FINANÇAS. NÚMERO DE ASSOCIADOS

A situação financeira da SPG é muito satisfatória, fruto de décadas de atividade pujante da associação e da prudência e rigor com que as sucessivas direções têm tratado o assunto.

A Direção da SPG no novo mandato procurará continuar esta política de rigor. A captação de importantes eventos internacionais, se for bem sucedida, abrirá oportunidade de significativo reforço da situação financeira da SPG.

Por outro lado, a Direção da SPG no novo mandato estará aberta a considerar de forma criteriosa e equilibrada o apoio às atividades das comissões técnicas e a representação da SPG nos diversos fóruns internacionais.

O crescimento do número de associados será uma das preocupações da Direção no novo mandato. Procurar-se-á incentivar a inscrição de jovens recém-graduados das universidades e politécnicos. A criação de uma quota mais reduzida para estes e para estudantes finalistas será ponderada. Dentro do mesmo objetivo, serão levados a cabo esforços destinados a recuperar antigos sócios.

3 – REVISTAS GEOTECNIA E SOILS & ROCKS

A revista Geotecnia é, desde 2015, editada sob a responsabilidade conjunta da SPG, da ABMS - Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica e da SEMSIG - Sociedad Española de Mecánica del Suelo e Ingeniería Geotécnica.

Com o envolvimento desta última sociedade, o universo de potenciais leitores e autores alargou-se extraordinariamente. A regularidade da revista melhorou muito nos anos mais recentes, bem como o rigor e a qualidade da edição.

A Direção da SPG no novo mandato procurará apoiar a continuação e a consolidação desde percurso, que permitirá atingir um objetivo de grande alcance: a indexação da Geotecnia nas bases de dados das publicações científicas internacionais.

A revista Soils & Rocks é editada sob a responsabilidade conjunta da SPG e da ABMS, estando indexada na base de dados SCOPUS desde 2006. A captação de mais e melhores trabalhos científicos fora da comunidade luso-brasileira é da maior importância para aumentar o carácter internacional e o fator de impacto da revista. Estes objetivos parecem alcançáveis, em particular através de um melhor aproveitamento da influência e do prestígio dos editores associados e dos membros da comissão editorial externos à comunidade luso-brasileira. A Direção da SPG no novo mandato procurará apoiar a Soils & Rocks, em particular a sua direção e a sua comissão editorial, na divulgação e promoção da revista.

4 – ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS INTERNACIONAIS

A SPG tem uma considerável e bem sucedida experiência de organização de relevantes eventos internacionais. De entre estes, destacam-se duas edições do congresso mundial (quadrianual) da ISRM - Sociedade Internacional de Mecânica das Rochas (1966, aliás o primeiro, e 2006) e uma edição do congresso mundial (quadrianual) da IAEG - Associação Internacional de Geologia da Engenharia e Ambiente (1994). Estes eventos em muito contribuíram para o prestígio internacional da comunidade geotécnica portuguesa.

Considera-se que é tempo de ponderar a preparação de uma candidatura ao Congresso Europeu da ISSMGE - Sociedade Internacional de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica. Tendo o último congresso europeu sido em Edimburgo (2015), e estando o próximo previsto para Reiqueiavique (2019), duas cidades do Norte, é possível que uma candidatura de Lisboa para o congresso de 2023, preparada com rigor e competência, possa ter sucesso. Tal candidatura, a concretizar-se, será

apreciada no congresso de 2019, mas deveria ser anunciada às sociedades irmãs bem antes dessa data.

A organização de outro grande congresso internacional, o congresso anual da ITA, pode também estar ao alcance da SPG, fruto do excelente trabalho desenvolvido pela Comissão Portuguesa de Túneis. O local do Congresso da ITA em 2021 ainda não está definido e a candidatura de Portugal pela SPG merece francamente ser ponderada.

A estes dois projetos, e a outros que venham a surgir da iniciativa das comissões técnicas ou de sócios, a Direção da SPG no novo mandato dedicará a melhor atenção.

A Direção da SPG no novo mandato dará também o apoio necessário aos seguintes congressos internacionais, já confirmados para Portugal:

- 3rd *International Conference on Transportation Geotechnics*, que terá lugar em Guimarães, Universidade do Minho, em setembro de 2016;
- *International Conference on Sustainability in Geotechnical Engineering*, a realizar em Lisboa, LNEC, em 2017, em data ainda a definir;
- *International Conference on Numerical Methods in Geotechnical Engineering*, a realizar no Porto, FEUP, em junho de 2018.

De igual modo, a Direção da SPG no novo mandato terá particular atenção aos eventos técnicos regulares com as sociedades irmãs, em particular os Congressos Luso-Brasileiros de Geotecnia e as Jornadas Luso-Espanholas de Geotecnia, procurando assegurar o sucesso de cada um e incentivando a participação dos sócios.

5 – HISTÓRIA DA SOCIEDADE PORTUGUESA de GEOTECNIA

A SPG, a associação dos geotécnicos portugueses, com a presente e oficial designação, e com outras que a precederam, tem uma história valiosa de mais de meio século. Esta história é indissociável da Geotecnia em Portugal e da Geotecnia que os técnicos portugueses fizeram nos vários continentes.

Estaremos, provavelmente, ainda a tempo, com auxílio da memória dos Colegas mais velhos e do seu espólio documental, de poder fixar para memória futura e para conhecimento e fruição dos nossos associados das diversas gerações, a história da nossa agremiação e, de algum modo, da Geotecnia portuguesa. Deveremos fazê-lo através de uma publicação que não desmereça da história que relata.

Trata-se de projeto ambicioso, que exigirá perseverança e a conjugação de múltiplas contribuições, que a Direção da SPG no novo mandato procurará encorajar e desenvolver.

6 – PRÉMIOS PROMOVIDOS PELA SPG

No presente a SPG atribui com caráter regular os seguintes prémios:

- i) Prémio Revista Geotecnia (bianual, destinado a artigos publicados);
- ii) Prémio Manuel Rocha (quadrianual, destinado a teses de doutoramento);
- iii) Prémios Jovens Geotécnicos (anual, premiando trabalhos submetidos expressamente e as respetivas apresentações, em português e inglês, em sessão realizada para o efeito, coincidindo nos anos dos congressos nacionais com a data e o local destes).

Sociedades irmãs, nomeadamente a ABMS, atribuem mais prémios e estes cobrem percursos, perfis e áreas de atividade mais diversificados. Por outro lado, tais prémios, na ABMS, servem também como homenagem a antigos ilustres geotécnicos, ao assumirem os nomes destes.

Parece justificar-se a ponderação de um ajuste (número, designação, foco, eventualmente co-patrocínio) nos prémios atribuídos pela SPG. Esta ponderação deverá naturalmente ser iniciada pela Direção da SPG e ser objeto de proposta à Assembleia Geral.

7 – COMISSÕES TÉCNICAS

Presentemente, no âmbito da SPG, funcionam com regularidade quatro comissões técnicas: i) Comissão Portuguesa de Túneis (delegada nacional da International Tunnelling Association); ii) a Comissão Portuguesa de Geotecnia Ambiental; iii) a Comissão Portuguesa de Geossintéticos (delegada nacional da International Geotechnical Society); iv) a Comissão Portuguesa de Geotecnia dos Transportes.

Estas comissões têm realizado iniciativas com grande qualidade e impacto, conseguindo envolver uma franja significativa de participantes que não são sócios da SPG nem participam regularmente nos Congressos Nacionais de Geotecnia.

A Direção da SPG dará total apoio à atividade destas comissões. Por outro lado, estará aberta a apoiar iniciativas dos sócios que se traduzam pela criação de outras comissões técnicas em áreas de particular relevância.

8 – RELAÇÕES COM A ABMS E COM A SEMSIG

As relações com a ABMS são tão antigas como a SPG mas foram muito reforçadas ao longo dos últimos mandatos, em particular com a co-edição das duas revistas (Soils & Rocks e Geotecnia) e a realização regular (de dois em dois anos) de congressos luso-brasileiros.

As relações da SPG com a SEMSIG são mais recentes, mas têm-se traduzido por relevantes iniciativas conjuntas, nomeadamente com as Jornadas Luso - Espanholas de Geotecnia, com a organização da 5ª edição,

que terá lugar na Corunha, Espanha, no dia 19 de Outubro de 2016, sendo a mais recente a co-edição da revista Geotecnia, facto com grande alcance estratégico.

A Direção da SPG no novo mandato deverá atribuir máxima prioridade e importância à manutenção deste clima de grande colaboração e afeto entre as três comunidades geotécnicas, não poupando esforços para que as iniciativas conjuntas tenham cada vez mais qualidade, participação e mútuo proveito.

Lisboa, 10 de março de 2016